

## SOCIEDADE SAÚDE E MEIO AMBIENTE: A PRÁTICA DA GESTÃO AMBIENTAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E O MEIO AMBIENTE

DOMICIANO, Giselli Cristini(\*), CARDOSO, Luiz Fernando C. G., DUARTE, Maria Aparecida, VIERA, Rafael

\* Faculdade Estadual Tecnológica do Rio de Janeiro, e-mail ([gisellicristini11@gmail.com](mailto:gisellicristini11@gmail.com))

### RESUMO

A concepção de educação ambiental hoje, se restringe a política dos três erres – 3'Rs; Contudo, está se desdobrando gerando uma gama de informações que ficam restritas entre os estudiosos e pessoas que procuram se instruir através da tecnologia. O querer aprender se torna significativo, quando o apresentador demonstra de maneira lúdica como todo aquele complexo processo pode se tornar simples e acessível. Construir projetos em sociedade e aplica-los é o mesmo que incentivar a pesquisa e a tematização do processo vivido. A apresentação de rotinas humanas, como descartes inadequados ou mesmo, a simples ação dos descartes inadequados de resíduos pode atrair novos adeptos ecologicamente corretos quando trabalho com o visual e a construção transformadora de autoria própria.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vídeo-aulas; Revitalização socioambiental; Diagnóstico situacional; Educação ambiental.

### INTRODUÇÃO

A busca e obtenção por informações hoje, na era digital é cada vez mais acessível, para isso desenvolver trabalhos que envolvam todos em prol de uma causa se torna mais fácil o aprendizado e aplicação de novas metodologias de ensino. O educador Paulo Freire, considerava o fato de que o conhecimento deve-se constituir numa ferramenta essencial para intervir no mundo (Gadotti, 1997). Para que isso aconteça, unimos a ferramenta de vídeos, com propostas de trabalhos manuais ou digitais como as criações de gibis, poemas, redações ou simples desenhos para expressão dos seus pensamentos.

Uma abordagem diferenciada leva o indivíduo que está interagindo com o meio, refletir sobre suas atitudes e ações. A criação de uma rede de conhecimento se dá, quando existe um interação de troca de saberes que gera a construção de novas perspectivas, contribuindo com o meio de convívio, gerando assim a elaboração de ações para que o seu entorno disponha dos termos: sustentabilidade, sociedade em movimento e o vivencie.

Frente à complexidade do meio ambiente, se faz necessária a contribuição das diversas áreas das ciências, no sentido de que cada uma, dentro de suas especificidades, possa contribuir para uma visão mais abrangente e integrada das questões ambientais tratadas (Gomide e Serrão, 2004). Neste contexto, a busca por informações e diagnóstico da população a ser estudada, com todos os seus problemas ambientais se tornam fundamental para um direcionamento e uma promoção mais abrangente.

A educação popular ambiental, no contexto dos movimentos sociais, trabalha a interdependência entre a base de sustentação material dos indivíduos e do planeta e a construção de um novo projeto de sociedade, que emancipe o ser humano e no qual a vida em todas as suas dimensões seja a medida (Franco & Vaz, 2007).

Segundo Leff (1999), a Educação Ambiental se fundamenta em dois princípios básicos: uma nova ética voltada para a construção de novos valores e comportamentos na direção de uma sociedade sustentável do ponto de vista social e ambiental e uma nova concepção do mundo, reconhecendo sua complexidade, o que requer a reconstituição do conhecimento e o diálogo entre os saberes. Partindo desse princípio, a prática abordada necessita ser executada como metodologia interdisciplinar tanto nos encontros nas escolas, como nas reuniões prediais ou simples divulgação de grupos de moradores.

### Breve histórico sobre Educação Ambiental

O termo educador é utilizado para empregar todo profissional que se empenhar em repassar o conhecimento adquirido para os demais e fazer deste um bem comum a todos. Em se tratando de meio ambiente, consideramos como tudo que está ao nosso redor. Que por sua vez é o conjunto de fatores bióticos e abióticos, onde o homem com o progresso econômico apropria-se transformado num bem comum.

Nestes parâmetros, devemos entender que a formação dos seres humanos não se dá apenas por seus envolvimento com a sociedade e com as ações cotidianas, se trata também das ações antrópicas que estes causam no meio ambiente. Por

esse propósito, o questionamento de problemas e o pensamento lógico geram conflitos e agrega a capacidade crítica sobre as diferentes intenções de futuro.

Ano	Acontecimento
1965	Utilização pela primeira vez do termo Educação Ambiental na Conferência de Educação da Universidade de Keele, Grã- Bretanha
1966	Pacto Internacional sobre Direitos Humanos – Assembléia Geral da ONU
1972	Conferência de Estocolmo – Conceito de Ecodesenvolvimento
1974	Seminário de Educação Ambiental em Jammi, Filândia – Reconhecimento como integral e permanente.
1975	Programa Internacional de Educação Ambiental – África
1977	Conferência de Tbilisi, Geórgia – Início do norteamento sobre Educação Ambiental, enfatizando seu caráter crítico transformador.
1980	Seminário Regional sobre Educação Ambiental nos Estados Árabes – UNESCO.
1987	Congresso Nacional da UNESCO – PNUMA, Moscou.
1988	Declaração de Caracas, ORPAL – PNUMA.
1990	Conferência Mundial sobre o Ensino para Todos. E no mesmo ano, ONU declara o ano como Ano Internacional do Meio Ambiente.
1992	Conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento UNCED, RIO 92. Criação da agenda 21.
1993	Conferência dos Direitos Humanos, Viena.
1995	Conferência para o desenvolvimento Social,

### **Educação transformadora: Uma rede de conhecimento do “bem”**

A Educação ambiental é vista nos dias atuais como ação transformadora ativa que gera condições ativas de conscientização para uma boa prática social. Como crítica social tende a fascinar e a seduzir para engendrar sonhos e utopia. Este termo denomina o processo e o conteúdo inerente à dialética da ação social dos novos sujeitos (Ruscheinsky et all, 2002). Algo utópico, não deve ser encarado de maneira desafiadora, e sim de maneira direta e se posto em prática pode ser transformador.

Falar de Educação ambiental hoje no Brasil, é moda onde poucos extraem todo o subsídio do qual necessitam se basear. Um ato de coragem e de impulso é a ação transformadora do homem para com o homem.

### **OBJETIVO**

O estudo ora apresentado tem por objetivo promover o debate sobre as ações antrópicas ocorridas desde o século XIX relacionado ao cenário ambiental, com olhar no período recente.

### **METODOLOGIA UTILIZADA**

Este trabalho foi realizado na Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro, no qual foram organizadas, de forma metodológica, duas atividades, quais sejam: palestra de sensibilização e mobilização, e ainda, vídeos didáticos sobre as questões ambientais na modernidade.

A palestra é composta por fins informativos abordando temas direto sobre sociedade, saúde e meio ambiente, dessa forma buscou-se discutir sobre as problemáticas ambientais caracterizado por poluição industrial: como o consumo de materiais eletrônicos, que são descartados sem o menor tratamento, e trocados por outros com elevados consumos energéticos e de água; A inexistência de sistemas de tratamento adequado dos líquidos; A falta de locais para eliminação adequados dos resíduos, em particular dos perigosos; A realização das descargas de resíduos em águas subterrâneas ou superficiais, com risco de contaminação das águas de consumo; Depósitos indevidos de resíduos, cuja infiltração é fonte de poluição do solo e do meio hídrico.

Logo em seguida foram aplicados vídeos didáticos, em que foram constituídos de ilustrações impactantes sobre acontecimentos recentes prejudiciais ao meio ambiente e por consequência a qualidade de vida dos seres vivos, sendo o

mesmo discutidos a relevância dos temas aplicados e as ações que podem trazer benefícios à qualidade e preservação da vida, contribuindo para o enriquecimento do conhecimento técnico-científico.

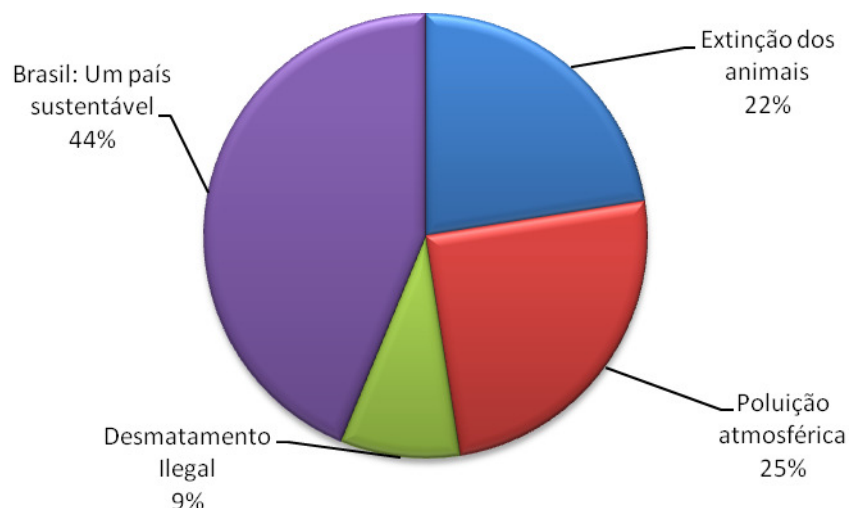
Estas atividades foram direcionadas às comunidades locais, como estudantes graduandos em gestão ambiental, alunos do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), estudantes da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC) e em geral a todos os estudantes. Ao término das atividades foram elaborados folhetos pelos próprios participantes, com os seguintes temas: A educação ambiental e a sociedade; O poder de transformação do ser humano para com o meio ambiente; Como preservar a natureza pelas crianças; Qual será o futuro da fauna e da flora.

A seguir para a avaliação das atividades aplicadas, foram entregues questionários com intuito de analisar qualitativamente e quantitativamente o entendimento sobre o conteúdo aplicado, o mesmo foi constituído por tópicos simples tais como: - **Informação quanto às ações ambientais e de educação ambiental conhecida e praticada;** - **Pesquisa de alguns conceitos e instrumentos ambientais e de sustentabilidade.**

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos resultados podem observar através das perguntas que a preocupação sobre as questões ambientais vêm ganhando força, como discutido nos gráficos abaixo.

**Destes temas apresentados qual te chama mais atenção?**

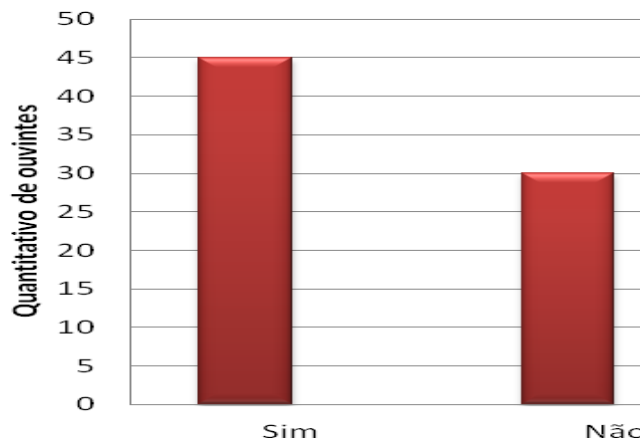


**Figura 1. Assuntos abordados nos vídeos que remeteram as discussões.**

**Fonte:** Trabalho de campo. Elaboração do autor.

Em relação a este gráfico pode-se observar que o tema que mais chama atenção é referente a um país sustentável. Acredita-se que este resultado surge devido aos agravos das questões ambientais, no qual há uma necessidade de medidas mitigadoras, que esteja em prol de um ambiente equilibrado. Isso mostra que a percepção ambiental vem se aprimorando.

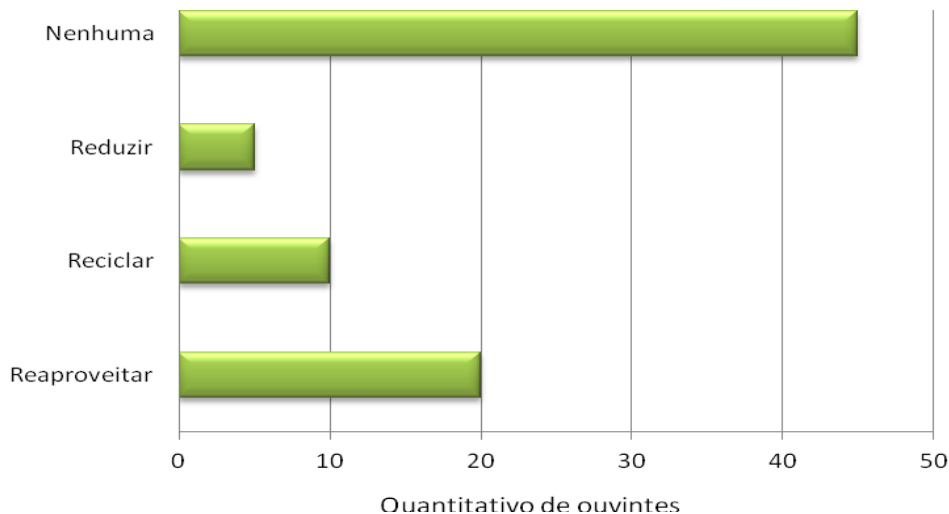
**A educação ambiental esteve sempre presente em sua vida?**



**Figura 2. Dados quantitativos sobre a presença do ensino ambiental dos participantes.**  
Fonte: Trabalho de campo. Elaboração do autor

No que se refere ao gráfico 2, de acordo com a média de 37,5 percebe-se que a educação ambiental vai sendo incorporada na rotina de indivíduo, porém ainda há muito o que se solidificar quanto a formação dos cidadãos brasileiros. Esta afirmação pode ser validada comparando a evolução da educação em prol do meio ambiente, todavia a mesma vem sendo introduzida a mais ou menos 10 anos, isso se comprova em uma análise de livros didáticos que sofreram mudanças em seu conteúdo programático, sendo acrescentado mais um capítulo relacionado à política ambiental, como nos atuais livros de ensino fundamental.

#### De quais ações das políticas dos 3R's você participou?

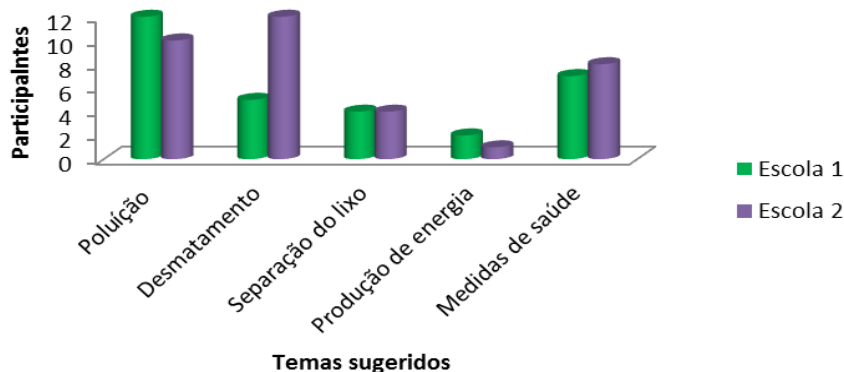


**Figura 3. A participação das políticas dos 3R's no cotidiano de cada indivíduo**  
Fonte: Trabalho de campo. Elaboração do autor.

É possível através de uma análise visual do gráfico 3, perceber que a grande parte dos participantes em questão não adotam a prática. Acredita-se que seja devido à dificultosa rotina de trabalho, porém isso não justifica o descaso para com a mesma. Diante de inúmeros impactos ambientais se torna essencial à adesão destas ações, admitindo a responsabilidade da integração da sociedade com a saúde e o meio ambiente.

Perante todo o trabalho desenvolvido até o momento, foi possível construir parâmetros favoráveis à educação ambiental e conscientização do público-alvo, contribuindo para a promoção da Gestão Ambiental juntamente em prol de um meio ambiente ecologicamente equilibrado e essencial a sadia qualidade de vida, como instituiu a Constituição Federativa do Brasil de 1988, Art. 225.

## Produção textual



Fonte: Trabalho de campo. Elaboração do autor.

## CONCLUSÕES

Enfim, dadas às perspectivas do estudo, compreende-se que surge a iniciativa de propor a implementação de reuniões dos municípios para discussões das problemáticas ambientais, com finalidade de promover a integração da sociedade com melhoria para saúde pública e meio ambiente. Visando a caracterização do processo, ser da forma como foi proposto na Conferência de Tbilisi, ocorrida em 1977, na ex- União Soviética, que propôs como característica um processo dinâmico integrativo, transformador, participativo e abrangente, globalizador, permanente, contextualizador, entretanto, a uma oitava característica, que foi incorporada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), transversalidade que se torna parte do cenário dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Neste caso, a proposta de se trabalhar o tema "Meio Ambiente" em todas as áreas do conhecimento.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de assuntos jurídicos. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm) Acessado em 25/06/2013.
2. Marcatto, Celso. **Educação ambiental: conceitos e princípios** - Belo Horizonte: FEAM, 2002.
3. <http://nima.puc-rio/br> - Acessado em 20/05/2013.
4. <http://www.trabalhosfeitos.com.br> - Acessado em 05/04/2013.
5. <http://www.cnpq/buscaoperacional.com.br> - Acessado em 25/05/2013.
6. [http://www.brasilecola.com.br\(biologia\)](http://www.brasilecola.com.br(biologia)) - Acessado em 15/06/2013.
7. <http://www.jornaldomeioambiente.com.br> - Acessado em 10/05/2013.